



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA E
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
26 a 28 DE MARÇO DE 2019 São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Anafilaxia Por Veneno De Hymenoptera: Implicações Do Sistema Renina-Angiotensina Na Prevenção E Manejo Pediátrico

Autores: JÚLIO CESAR DETONI NADALETI (UNOCHAPECÓ), FERNANDA SALETE GUELLA (UNOCHAPECÓ), VANESSA EVELIN TARDETTI PACAZZA (UNOCHAPECÓ), NICOLE VAZ LOPES RODRIGUES (UNOCHAPECÓ), LUIZA GABRIELA ZANUZZO (UNOCHAPECÓ)

Resumo: A anafilaxia induzida por veneno de Hymenoptera é uma reação alérgica grave. Estudos recentes sugerem que o Sistema Renina-Angiotensina (RAS) pode desempenhar um papel modulador na resposta inflamatória e vascular durante episódios de anafilaxia. "Explorar a relação entre o Sistema Renina-Angiotensina (RAS) e a anafilaxia por veneno de Hymenoptera em crianças, destacando seu impacto na prevenção e no manejo de casos na prática pediátrica." "Realizou-se uma pesquisa de artigos para revisão bibliográfica na base de dados do Pubmed, utilizando como descritores "Anaphylaxis", "Prevention", "Child" e "Hymenoptera", resultando em publicações científicas que foram criteriosamente analisadas para responder à pergunta pico que delineou o objetivo. "A alergia ao veneno de Hymenoptera representa cerca de 20% dos casos de anafilaxia em crianças. A adrenalina continua sendo o tratamento de primeira linha em casos de anafilaxia aguda, com treinamento adequado para pacientes e cuidadores sobre seu uso correto^{8203;8203}. Para emergência, um kit básico para pacientes com risco anafilático deve incluir autoinjeter de adrenalina, anti-histamínicos H1 e corticosteroides, ajustados à gravidade das reações prévias. A angiotensina II, potente vasoconstritor, desempenha papel protetor em reações anafiláticas, estabilizando a função cardiovascular. A redução de seus níveis em pacientes alérgicos pode predispor a maior gravidade dos sintomas⁸²⁰³. Pacientes com histórico de reações anafiláticas ao veneno de Hymenoptera apresentaram níveis plasmáticos reduzidos de componentes do RAS, incluindo renina, angiotensinogênio, angiotensina I e angiotensina II o que sugere que o RAS pode desempenhar um papel regulador na anafilaxia. Em uma pesquisa documentada na literatura, encontrou-se uma correlação inversa entre a gravidade dos sintomas clínicos e os níveis de renina, angiotensinogênio, ANG I e ANG II, o que indica que níveis mais baixos desses componentes estão associados a reações mais graves. Também, sabe-se que o veneno de Hymenoptera contém alérgenos como fosfolipase A1 e A2, que desempenham papéis centrais em reações anafiláticas. A Terapia de Imunoterapia com Veneno é recomendada para crianças com história de reações sistêmicas moderadas a graves e não apenas reduz o risco de reações futuras, mas também melhora a qualidade de vida. Esse tratamento promove uma mudança imunológica para um perfil Th1, reduzindo a atividade das células Th2 associadas a reações alérgicas. Porém, a anafilaxia causada por picadas está associada à mastocitose e pacientes com mastocitose apresentam maior risco de falha na imunoterapia." "A anafilaxia por veneno de Hymenoptera é uma condição grave em crianças e a ligação com o RAS reforça a hipótese de que fatores não imunológicos contribuem para a gravidade das reações. A adrenalina é o tratamento de escolha, e a imunoterapia com veneno pode reduzir significativamente o risco de reações futuras.